

CINEMA & DIREITO

alguns imbricamentos

Gilson Xavier de Azevedo
Katia Vanessa Marcon Ribeiro
(Organizadores)

CINEMA & DIREITO

alguns imbricamentos

Editora IGM

2020



NÚCLEO DE ESTUDOS DA FACULDADE QUIRINÓPOLIS

Katia Vanessa Marcon Ribeiro

Revisão

Gercimar Martins Cabral da Costa

Editoração

CONSELHO EDITORIAL

Gilson Xavier de Azevedo (Presidente)

Cláudio Silva Teixeira

Daniela Ferreira Martins

Jean Marc Nacife

Janice Aparecida Azevedo Fernandes

Laís da Conceição da Silva

Marcos Divino Ferreira dos Santos

Mírian Maria de Paula

Regina Maria Pasquali

Reynaldo Ipuã Camargo Mello

Sergio Martins de Oliveira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A994s

AZEVEDO, Gilson Xavier de RIBEIRO, Katia Vanessa Marcon
(Organizadores).

Cinema e direito: alguns imbricamentos. Goiânia: AGBOOK,
2020. (Série Filosofia Jurídica).
134 p.

ISBN: 978-65-80508-26-6

1. Filosofia do Direito. Cinema. Filmes. Séries.

CDU: 340.12

CDD: 340.1

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida, armazenada em um sistema de recuperação ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio eletrônico, mecânico, fotocópia, microfilmagem, gravação ou outro, sem estrita permissão do autor.

2020

DEDICAMOS ESTE LIVRO A TODOS OS QUE CONOSCO ACREDITAM QUE A VIDA NÃO VIVE SEM A ARTE, SEM A POESIA, SEM A REGULAÇÃO CONSCIENTE DAS RELAÇÕES HUMANAS EM RAZÃO DE UM FUTURO MELHOR.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
INTRODUÇÃO	11
FILMES	12
DAS RELAÇÕES ENTRE CINEMA E DIREITO	13
DOZE HOMENS E UMA SENTENÇA (Twelve Angry Men), 1957	17
ANATOMIA DE UM CRIME (Anatomy of a Murder), 1959	18
CABO DO MEDO (Cape fear), 1960	19
O VENTO SERÁ TUA HERANÇA (Inherit the Wind), 1960	20
JULGAMENTO EM NUREMBERG, 1961	21
O PROCESSO (The Trial), 1962	22
O CASO DOS IRMÃOS NAVES, 1967	23
LARANJA MECÂNICA (A Clockwork Orange), 1971	24
O PROCESSO DE SACCO E VANZETTI, 1971	25
SEM DESTINO (Easy Rider), 1975	26
SESSÃO ESPECIAL DE JUSTIÇA, 1974	27
JUSTIÇA PARA TODOS (And Justice for All), 1979	28
KRAMER VS KRAMER, 1979	29
O VEREDICTO (The Verdict), 1982	30
OS ELEITOS (The Right Stuff), 1983	31
ARQUITETURA DA DESTRUIÇÃO (Undergångens arkitektur), 1992	32
MEU PRIMO VINNY (My Cousin Vinny), 1992	33
QUESTÃO DE HONRA (A Few Good Men), 1992	34
FILADÉLFIA (Philadelphia), 1993	35
GERMINAL (1993)	36
O BEIJO 2348/72, 1993	37
THE FIRM (A Firma), 1993	38
JUSTA CAUSA (Just cause), 1994	39
UM SONHO DE LIBERDADE (The Shawshank Redemption), 1994	40
OS ÚLTIMOS PASSOS DE UM HOMEM (Dead Man Walking), 1995	41
AS DUAS FACES DE UM CRIME (Primal Fear), 1996	42
O POVO CONTRA LARRY FLYNT (The People vs. Larry Flynt), 1996	43
TEMPO DE MATAR (A Time to Kill), 1996	44
ADVOGADO DO DIABO (The Devil's Advocate), 1997	45
AMISTAD, 1997	46
JUSTIÇA VERMELHA (Red Corner), 1997	47
O HOMEM QUE FAZIA CHOVER (The Rainmaker), 1997	48
ZONA EXCLUSIVA (Cop land), 1997	49
UM CRIME PERFEITO (A Perfect Murder), 1998	51
A QUALQUER PREÇO (A CIVIL ACTION), 1999	52

NOTÍCIAS DE UMA GUERRA PARTICULAR, 1999	53
O FURACÃO (Hurricane), 1999	54
O INFORMANTE (The Insider), 1999	55
RISCO DUPLO (Double Jeopardy), 1999	56
EM BUSCA DA LIBERDADE (Chasing Freedom), 2004	57
UMA MULHER DE TALENTO (Erin Brockovich), 2000	58
A EXPERIÊNCIA (Das experiment), 2001/2010	59
BICHO DE SETE CABEÇAS, 2001	60
LEGALMENTE LOIRA (Legally Blonde), 2001	61
UMA LIÇÃO DE AMOR (I am Sam), 2001	62
CIDADE DE DEUS, 2002	63
MINORITY REPORT (A nova lei), 2002	64
O PACTO DOS LOBOS (Le Pacte des loups), 2002	65
TIROS EM COLUMBINE (Bowling for Columbine), 2002	66
A VIDA DE DAVID GALE (The Life of David Gale), 2003	67
CARANDIRU, 2003	68
HOTEL RUANDA (Hotel Rwanda), 2003	69
MORTE AO REI (To Kill a King), 2003	70
O JÚRI (Runaway Jury), 2003	71
JUSTIÇA (Justice), 2004	72
MAR ADENTRO (The village), 2004	73
MAR ADENTRO, 2004	74
O MERCADOR DE VENEZA (The Merchant of Venice), 2004	75
CAOS (Chaos), 2005	76
EDISON, CORRUPÇÃO E PODER (Edison), 2005	77
O JARDINEIRO FIEL (The Constant Gardener), 2005	78
O SENHOR DAS ARMAS (Lord of War), 2005	79
V DE VINGANÇA (V of verdetta), 2005	81
A GRANDE ILUSÃO (All the King's Men), 2006	82
DIAMANTE DE SANGUE (Blood Diamond), 2006	83
O ÚLTIMO REI DA ESCÓCIA (The Last King of Scotland), 2006	84
TRAÍDOS PELO DESTINO (Reservation Road), 2007	85
UM CRIME DE MESTRE (Fracture), 2007	86
JUÍZO (Liber Iudicum), 2007	87
MEU NOME NÃO É JOHNNY, 2008	88
O LEITOR (The reader), 2008	89
JOGADA DE GÊNIO (Flash of Genius), 2009	90
O SEGREDO DOS SEUS OLHOS (El Secreto de Sus Ojos), 2009	91
INIMIGOS PÚBLICOS (Public Enemies), 2009	92
CÓDIGO DE CONDUTA (Law Abiding Citizen), 2009	93
A CONDENAÇÃO (Conviction), 2010	94
EM NOME DO PAI (In the Name of the Father), 2010	95

72 HORAS (The Next Three Days), 2010	96
O PODER E A LEI (Lincoln Lawyer), 2011	97
O DIABO NO BANCO DOS RÉUS, 2011	98
A CONDENAÇÃO (The attorney), 2013	99
RELATOS SELVAGENS (Relatos Salvajes), 2014	100
THE JUDGE (O juiz), 2014	101
IGUALDADE E JUSTIÇA (Marshall), 2017	102
O PROCESSO, 2018	103
SÉRIES	104
BOSTON LEGAL, 2004	105
LAW AND ORDER, 1990	106
LAW & ORDER: THE SPECIAL VICTIMS UNIT, 1999	107
ALLY MCBEAL, 2005	108
DEXTER, 2006	109
MANDRAKE, 2006	110
DAMAGES, 2007	111
DROP DEAD DIVA, 2009	112
LIE TO TIME, 2009	113
THE GOOD WIFE, 2009	114
THE WALKING DEAD, 2010	115
FAIRLY LEGAL, 2011	116
FRANKLIN AND BASH, 2011	117
HOMELAND, 2011	118
SUITS, 2011	119
SCANDAL, 2012	120
HOUSE OF CARDS, 2013	121
ORANGE IS THE NEW BLACK, 2013	122
HOW TO GET AWAY WITH MURDER, 2014	123
BETTER CALL SAUL, 2015	124
TRAPPED, 2015	125
AMERICAN CRIME STORY, 2016	126
BILLIONS, 2016	127
JUSTIÇA, 2016	128

APRESENTAÇÃO

Cinema é a “arte plástica em movimento, aquela que consegue congrega todas as outras em uma só”, aceita como a sétima arte, o cinema é a intersecção das artes com a comunicação, é a expressão do pensamento posto em imagens, indo além da finalidade consumerista, buscando e propiciando a análise da vida das experiências do conhecimento, o Cinema é conciliação de todas as artes em uma só.

Ao apresentar este livro: “Cinema e direito: alguns imbricamentos” destaco a junção da arte com a ciência, ou seja, do cinema com o Direito, onde as ficções fazem paralelo com realidade, artigos sintetizam filmes e séries, e comprovam a importância desta “sétima arte” para a humanidade, sendo que através dos enredos nos remetem a análise do passado, do presente como para o futuro.

Neste material, vários são os episódios, e em todos, a dignidade da pessoa humana é destaca, e nos provoca a visualização e o questionamento da importância dado a esse princípio universal, sendo expostas situações que demonstram a consequência dos crimes praticados, das perseguições religiosas, e ainda, de eventos e situações que envolvem as atrocidades da segunda guerra mundial, e o abuso do poder Estatal toma a cena em vários filmes e séries, através da diminuição do indivíduo perante a máquina judiciária estatal.

Este Trabalho reúne a compreensão dos acadêmicos de Direito da Faculdade de Quirinópolis, referente as histórias criadas e revividas pelo cinema, filmes e séries, e em sua grande maioria destaca e toma como fonte inspiradora a importância do advogado para a defesa da Justiça, dada através da lei. Dilemas pessoais vividos por advogados experientes, realizados, como os no início de carreira, nos envolvem na ficção, e em todas as esferas do Direito, porém, em sua grande maioria, os crimes e o Direito Penal, tornam-se as estrelas deste livro.

O cinema nos coloca a pensar e questionar através da arte, e pontua críticas ao sistema jurídico, sendo este, em vários episódios como falho e injusto, destaca sobre falsas acusações, sobre as provas insuficientes, sobre as posições favoráveis e contrárias a pena de morte. Fatos históricos que envolvem a nobreza, a Revolução Inglesa, Revolução Francesa, o último rei da Escócia, e obras de William Shakespeare também compõem os artigos. Romances, comédia, suspenses com investigações policiais ou em quaisquer categorias de filmes, podem e trazem escândalo de corrupção.

Os acadêmicos disponibilizam neste, os filmes ligados aos crimes contra a humanidade, mostrando em um contexto histórico, político e social, antes, durante e após a segunda guerra mundial, envolvendo romance,

suspense e o próprio terror do regime Nazista. Sintetizam inclusive os filmes que envolvem a crueldade imposta pelo regime taliban, a escravidão e a cultura do povo Africano, inclusive sobre a Guerra Civil de Serra Leoa, as tensões entre a etnia minoritária, e em um filme argentino mostram a “linha tênue que separa civilidade de barbárie”.

Ficção científica que vão de uma experiência genética de um DNA extraterrestre, nos coloca a pensar sobre o biodireito, como também imbricações jurídicas e científicas no caso da Inglaterra viver em um regime totalitário no final da década de 2020, ou ainda as consequências de ambicioso projeto comercial Chinês.

A história e cultura norte americana é que mais se destaca, e vários são enredos contados, envolvendo sexo, drogas e rock n’roll deturpam a ordem pública, temas como a corrida espacial rumo a Lua, a justiça pela liberdade de expressão, as brigas judiciais contra indústria de cigarro, discussão sobre pena de morte, documentários sobre sua a cultura armamentista, a justiça pela patente de um limpador de para-brisa, a Grande Depressão que seguiu o crash da bolsa e a Psicologia forense são exemplos do que estão contidos neste material.

Temas como o processo de trabalho do modelo capitalista, à importância do sindicato perante uma injusta demissão ocasionado por um beijo, romantizam as histórias. Todavia, o lado violento da vida de um traficante e dos moradores na favela no Rio de Janeiro, o crescimento do crime organizado na Cidade de Deus no ano de 1980, o sistema penitenciário, como realidade assustadora dos manicômios brasileiros e o impeachment da presidente Dilma Rousseff, são eventos para a construção do nosso cinema nacional, que demonstram a infeliz realidade do nosso sistema político brasileiro.

Finalizando, destaco minha satisfação pessoal em apresentar esta obra, e desejo a todos uma ótima leitura, pois, este trabalho traz em sua essência a liberdade de expressão, e seu desenvolvimento propiciou aos acadêmicos o estudo e absorção do conhecimento ligado ao Direito, sendo que em cada artigo fica clara a provocação em prol da compreensão dos direitos proclamados ao cidadão na Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Kátia Vanessa Marcon Ribeiro¹

¹ Tem experiência na área de Direito Público, com ênfase em Direito Tributário e Mestrado em Direito, Relações Internacionais e Desenvolvimento pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Brasil(2016). Professora da Faculdade de Quirinópolis, Brasil (katiamarcon.adv@gmail.com).

INTRODUÇÃO

O Cinema, desde sua origem em 1895 desperta paixão, encanto e cria novas tendências. No desejo de retratar a realidade, por vezes é a vida que acaba imitando a arte.

Nesses mais de 100 anos de sua história, o cinema produziu filmes dos mais variados temas, desde religiosos, romances, terror, todos com apelos diversos, críticas, mensagens subliminares e claro, sonhos.

Também não faltaram os filmes policiais e desses muitos buscaram retratar o âmbito jurídico, com suas vestes, seus movimentos, seus atores e arquétipos. Alguns filmes ficarão para sempre em nosso imaginário, como “11 homens e uma sentença” de 1997.

Mais recentemente, com o modismo das séries, tornaram-se famosas aquelas que mostram as performances dos super juízes e super advogados, tais como: How to Get Away With Murder e Boston Legal. Recentemente no Brasil, fez sucesso uma série jurídica chamada “Justiça” que recobrava princípios de filosofia do direito.

Mas o que mais chama atenção é o fato de que seja qual for o filme ou a série, a filosofia do direito com suas questões, sempre se faz presente, ora na fundação de princípios morais, ora na desconstrução da ação jurídica.

A pesquisa inicial reuniu 88 filmes que vão desde 1957, até 2018. Foram selecionadas 23 series que abordam de alguma maneira a atuação dos operadores.

Para Chaplin, num filme o que importa não é a realidade, mas o que dela possa extrair a imaginação, de modo que, ao propor um livro que analisa os princípios da filosofia do direito por meio de filmes e séries, busca-se uma eternização de tais questões, mais sobremaneira, expandir nosso senso interpretativo e contextual. Boa Leitura.

FILMES

DAS RELAÇÕES ENTRE CINEMA E DIREITO

Gilson Xavier de Azevedo²

INTRODUÇÃO

O direito está nas telas e isso é inegável, desde 1957 os filmes trazem forte tônica jurídica e isso é tratado aqui como muito positivo, tendo em vista que as telas são uma expressão das muitas questões sociais que permeiam o fazer jurídico cotidiano. Grandes mafiosos, situações de sítio, nada escapa aos olhos de quem trouxe para o direito, mais que deveres, trouxe, arte.

1 CINEMA COMO ARTE

São diversas as definições de cinema que se pode reunir. Cinema é cultura, religião, entretenimento, senso estético, gênero, no amplo sentido que hoje esta palavra tem, é cultura de massa, é indústria cultural e na sua essência é cultura no sentido lato do termo.

Por muitos, o cinema é chamado de uma fábrica de sonhos, onde se pode voar, morrer, ressuscitar, virar vampiro, zumbi, casar, descasar, ser feliz. No cinema, tudo é perfeito e à medida que avançam as tecnologias, mais perfeito e impactante se torna.

Brandão (2008), entende que o cinema é de per si uma linguagem renovadora, transformadora e difusora de artes. Aumont (2011) sinaliza que o cinema é objeto direto da estética, pois compreende uma visão do que chamou de "Belo".

Para Susan Sontag (1981), o cinema enquanto a sétima arte, não é neutro, mesmo nos filmes em que o objetivo é a comédia. Como centro de exibição de cultura, o cinema forma também opiniões. Slavoj Zizek (1995)

² Doutor em Ciências da Religião pela PUC-GO (2014-2017-BOLSISTA FAPEG). Mestre em Ciências da Religião pela PUC-GO (2012-2014 - BOLSISTA FAPEG). Filósofo (Dom Felício, 1998/FAEME, 2007), Pedagogo (UVA-ACARAÚ, 2004) e Teólogo (FAETEL, 2002/MACKENZIE, 2006), Pós-graduado em Administração Escolar e Coordenação Pedagógica (UVA-RJ, 2006), Ética e cidadania (UFG, 2012) e Filósofo Clínico (Inst. Packter/PUC, 2013). Professor Titular de Antropologia pela FAJOP (2017), Filosofia do Direito e Filosofia Empresarial pela FAQUI (desde 2006). Coordenador do NAED (Núcleo de Apoio à Educação à distância pela FAQUI (2017); Docente Efetivo da Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Quirinópolis (Concurso 2013); Docente convidado de Pós-graduação pela UEG, Câmpus Mineiros, GO; Coordenador da Pós em Docência e inovação na educação básica pela UEG Câmpus Quirinópolis. Docente convidado e ex-preceptor do curso de Pedagogia pela UNIUBE. Ex-coordenador do curso de Pedagogia da UEG (2010-2011). Coordenador de EAD e Pós-graduação em EAD FAQUI. Coordenador de Pós-graduação em Docência e inovação UEG. Escritor. Articulista. Avaliador de cursos do Guia do Estudante; Editor das Revistas REEDUC-UEG, ANAIS SIMPED UEG, RECIFAQUI. Ex-vereador suplente eleito por Quirinópolis (2012-2016). Palestrante e conferencista com mais de 200 horas de atividades proferidas. Youtuber com mais de 3000 membros no canal e quase 2 milhões de views (gilson.azevedo@ueg.br) (<http://orcid.org/0000-0001-5207-1351>).